CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO VEREADOR CELSO NICACIO

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores

O vereador **CELSO NICACIO** no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI Nrº 16 /2018

Súmula: Determina a implantação do Projeto Bueiros inteligentes no âmbito da cidade de Araucária -Pr, com o propósito corretivo e preventivo de alagamentos e transtornos oriundos destes.

Art. 1º Fica Instituído na cidade de Araucária, a instalação de Bueiros Inteligentes, tendo esse, o papel corretivo e preventivo de possíveis alagamentos, os quais, causam e ou possam vir a causar, inúmeros prejuízos na vida do cidadão Araucariense e no orçamento público.

Art. 2º O sistema dos Bueiros Inteligentes tem a premissa de favorecer e tangibilizar os benefícios com a implantação dessa técnica, que embora simples, está atrelada à tecnologia em favorecimento a limpeza urbana. Delimita e acentua bons resultados (impedimento de alagamentos e a reciclagem do material recolhido).

Art.3º O sistema é composto por filtros, sensores, conectividade e aplicação.

Parágrafo Único: **Filtros**: Confeccionado com material termoplástico, com capacidade de aproximadamente 300 litros, age como uma peneira, permitindo que água passe e os materiais sólidos sejam retidos.
Sensores volumétricos: Conectados ao sistema de monitoramento, avisa quando o coletor precisa ser esvaziado.

Conectividade: Através de um smartphone com o aplicativo de Bueiros Inteligentes, o responsável pela manutenção, recebe a informação de quais bocas de lobo devem ser verificadas.
Aplicação: Procedimentos de controle e gerenciamento.

Artigo 4º O Executivo Municipal entendendo a necessidade, poderá firmar parcerias com os poderes Federal, Municipal e Civil, objetivando acumulação de recursos financeiros para implantação do projeto Bueiros Inteligentes.

Art 5º Caberá ao Executivo Municipal, regulamentar a presente lei para garantir a sua execução.

Art 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Século XXI. Ano 2018 e as preocupações com a nossa relação social com o meio ambiente, é ainda um desafio. O avanço ocorre timidamente e infelizmente, ainda, não consegue impedir um turbilhão de sintomas desastrosos que o uso descometido do que é natural, do que é de todos causa na vida das pessoas.

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

A medida que a conscientização avança, procurando contextualizar um cenário de parceria, do coletivo e transformar indivíduos em cidadãos comprometidos com o meio comum, as iniciativas administrativas também precisam tomar corpo. Precisam ser pensadas e projetadas para que o cotidiano das pessoas, torne-se menos complicado e mais acessível. Para que os efeitos da má educação em preservar o que é de todos, não avance de tal maneira, que a sociedade sufoque diante de tantos desabores, que só o efeito "*não tenho nada haver com isso*" propicia.

As duas frentes: **Conscientizar** e **Criar formas para resolver problemas**, são elementos combinados, que só trazem valorosos benefícios a toda a sociedade.

Não dá para fazer um e esquecer do outro. Ambos estão conectados; até que possamos no futuro, vislumbrar um cenário de compromisso com o meio ambiente, podendo mirar esforços na criação de novas alternativas, potencializando os cuidados e resguardando o que já é uma conquista.

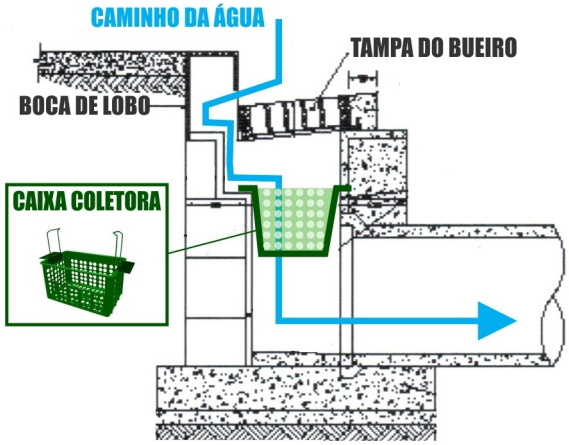
Atitudes como reciclar o lixo. Mantê-los em local apropriado. Não jogar detritos nas ruas e matas entre outros, são atitudes que não combinam mais com o nosso tempo. Um tempo de acesso irrestrito da informação e dos meios digitais, que permite descobertas interessantíssimas do que fazer com aquela casca de banana ou com aquela garrafa pet.

Um tempo, onde basta ter inclinação ao correto, ao coletivo, ao que faz bem para desenvolver boas atitudes e colaborar para um amanhã mais salutar.

Foram diante dessas constatações, que apresentamos o projeto Bueiros Inteligentes[1]. Uma proposta desenvolvida pelas empresas Net Sensors e seu idealizador Carlos Chiaradia, pela Cisco System, que selecionou esse projeto para desenvolver,

1 Matéria Revista Época / Tecnologia em Bueiros Inteligentes

através de um concurso de 2015 e a parceira PromonLogicalis, do setor de Tecnologia, responsável pela conectividade.



Trata-se de um filtro para bueiros. Um cesto, com pequenos buracos para passagem de água.

Quando chove, os lixos descartados incorretamente nas vias públicas, adentram os bueiros e consequentemente ocorre o entupimento. Com isso, os alagamentos. Além desses materiais, a vegetação também é responsável pelo impedimento do fluxo de água.

O sistema criado vem impedir que esses detritos vão rumo as galerias subterrâneas, provocando danos ainda mais custosos e permitindo que os colaboradores façam a limpeza com maior rapidez e sempre quando de fato são necessárias.

Para isso, o sistema ainda prevê um dispositivo de monitoramento, que avisa quando o cesto está acima da sua capacidade normal, indicando a informação similar a essa: "*O filtro 8 está com 50% de sua capacidade em uso. Hora de Limpar*"

Esse é visto como uma das vantagens, já que segundo a pesquisa, a limpeza normal dos bueiros leva-se em torno de 45 minutos e com o dispositivo cai para 10 minutos[2].

Outra vantagem é que sabe-se qual o bueiro que está com sua capacidade limitada, ou seja, a limpeza fica mais direcionada, evitando que a equipe se desloque periodicamente na verificação de cada um.

Segundo o levantamento da Prefeitura de São Paulo[3], a cidade (capital) tem 400 mil bueiros e desses já são mais de 1.000 com os coletores e mais de 110 com os sensores de monitoramento.

O diretor de Operações da Inova, empresa responsável pela coleta de Resíduos da cidade de São Paulo, Artur Bebilackua, atesta que 280 a 300 litros de lixo são retirados do cesto, entre garrafas de plástico, pratos de isopor e copos descartáveis. Além do acúmulo de terra, areia, etc.

É possível identificar, segundo o diretor, uma redução de 50% nos alagamentos. Áreas que alagavam duas vezes, hoje alagam uma.

2 Baseando-se na realidade da cidade de São Paulo - SP
3 Dados de 2016 – Extraídos do Portal Prefeitura de São Paulo

O mesmo ainda ressalta, que os coletores com sensores, foram distribuídos estrategicamente nos locais de prioridade (extensões de risco) e assim organizados. O departamento que controla, tem a média das urgências; até que seja possível todos os bueiros operarem com o sistema.

É evidente, que o mecanismo dos bueiros inteligentes é uma aposta importante, porém não “salvadora da pátria”, uma vez que o planejamento e o zelo pelos projetos de urbanização precisam estar conectados a seu tempo. Planejamento x Crescimento são etapas que não devem ser puladas.

“*Um bom planejamento pode ajudar os líderes da cidade a impulsionar transformações construtivas*.” Romullo Baratto – Arquiteto e editor ArchDaily Brasil







Imagem: Cesto Coletor







Imagem Cesto Coletor





Imagem: Sensor

Araucária, não padece como São Paulo (nossa fonte do projeto na prática) com alagamentos, mas é uma cidade que tem hoje 137.452 habitantes, separada em 33 bairros e distritos e em pleno desenvolvimento[4].

Já se sabe que o crescimento urbano nem sempre está de acordo com os investimentos necessários na infraestrutura. Mesmo que haja uma politica coerente, as cidades vão crescendo vertiginosamente e a população aumentando, trazendo com isso o progresso e uma série de desafios para gestão pública, em vários setores: segurança, trabalho, moradia, urbanização, etc. Nosso município também passa por essas transformações.

Mesmo numa cidade que tem tão menor população, os efeitos já são sentidos; e tomar o projeto como além de uma ação corretiva, é sem dúvida, olhar como uma atitude preventiva e responsável.

Fazer ou ver antes é antever um possível problema e agir de tal modo, que o processo fique mais simples e menos custoso.

Tanto o assunto é pertinente, que após várias tentativas o Plano Nacional de Resíduos (PNRS) virou lei em 2010. Visa estimular as cidades, aguçando seus planejamentos no que tange também a limpeza urbana. Seus artigos permeiam a busca e a responsabilização dos municípios na esfera nacional.

Em Araucária, conforme pesquisa junto a Secretaria de Obras Públicas[5] não há controle na quantidade de bocas de lobo que a cidade tem, nem tão pouco um periódico de limpeza dos mesmos.

Ainda segundo a SMOP nos três anos anteriores, essa responsabilidade era da Secretaria do Meio Ambiente (SMMA) e mesmo eles, não possuem dados sobre o assunto.

Hoje, conta-se com duas equipes, de uma empresa terceirizada. Um dos grupos atende a zona urbana e outra a rural, mas só o fazem quando são acionados, quando há algum problema para resolver. Normalmente esse acionamento é feito pela própria população, que segundo apurado, podem ligar para 153 ou diretamente no telefone da secretaria.

Questionados quanto ao interesse em projetar algo nessa área, para melhor controle e possível impedimento de ocorrências graves, recebemos a anuência que há sim interesse e que inclusive já possuem projetos a respeito.

Acreditam na importância da contratação de uma empresa, que faria todo estudo de bocas de lobo, drenagem, manutenção, dispositivos etc; mapeando e adequando novas técnicas à nossa realidade. Um tanto burocrático, mas possível, finaliza a secretaria.

Desses comentários, chega-se a conclusão que temos sim muito a fazer. Somos sensíveis aos problemas de alagamentos e outros tipos de deficiência das nossas tubulações. Não temos, ainda, normativas capazes de evitar os entupimentos e as medidas de reciclagem.

4 Fonte: IBGE 2017

5 Pesquisa de 19/02/2018 – depav.smop@araucaria.pr.gov.br

Com 469,2 quilômetros quadrados de extensão[6], Araucária merece que foquemos em modernização.

Os sinais dessa fragilidade já apontam no dia a dia de nossas famílias, especialmente as que residem em bairros mais humildes. Os transtornos começam a aparecer em épocas de chuvas:

Eis alguns casos:

Jornal: O Popular
Matéria: Bueiro entupido irrita moradores
Local: Centro – Araucária/Pr
Postado: 18/08/2014

Jornal: O Popular
Matéria: Chuvarada alaga ruas em bairros de Araucária
Local: Arvoredo
Postado: 18/08/2014

Jornal: O Popular
Matéria: Laudo da Prefeitura mostra que Matergi não foi responsável por alagamento em casa na rua Londrina 17/02/2017
Local: Costeira

6 Fonte: IBGE 2017

O POPULAR DO P
• ESPECIALISTA EM ARAUCÁRIA



PUBLICIDADE



Bueiro entupido irrita moradores

Postado por: Redação em Geral 18 de agosto de 2014 0



Bueiro entupido faz com que a água da chuva fique acumulada

R$ 219 R$ 349

Um bueiro entupido vem sendo motivo de transtorno para moradores da Rua Honestálio Guimarães, no Centro. Uma moradora que procurou o Jornal O Popular, se diz indignada com a situação e com a falta de interesse dos responsáveis em resolver o problema.

Ela conta que já ligou diversas vezes para a Prefeitura e o bueiro continua do mesmo jeito: entupido e fedorento. "Parece um serviço simples, mas os administradores não querem saber se o povo tá sendo prejudicado com alguma coisa", reclamou.

A moradora aproveitou para reclamar também do mato alto nas proximidades da Delegacia de Araucária. Segundo a moradora, parte do matagal foi cortado e outra parte continua crescendo sem parar. "Por que pagamos o IPTU se ficamos sem os serviços básicos que a Prefeitura deve nos oferecer? Eles roçaram parte do mato e outra parte ficou do jeito que estava", falou.

A Prefeitura de Araucária, por meio da Secretaria Municipal de Obras (SMOP), informou que uma equipe irá até o local verificar a situação do bueiro e resolver o mais breve possível. Quanto à roçada, a informação é que na região da Delegacia de Polícia ainda não foi feito o serviço, mas está previsto para ser feito nas próximas semanas.

Ainda de acordo com a SMOP, as solicitações de roçadas ou outras informações podem ser obtidas através do telefone 3614-7580 (da SMOP) ou pelo e-mail smop@araucaria.pr.gov.br

PUBLICIDADE

R$ 199

R$ 189

ÚLTIMAS 5 NOTÍCIAS

Estrada do Tietê será asfaltada
Gordinho é preso com Duster
Dupla é presa com pistola no
Em sentença, juiz diz que filha corrupção como meio de vida
Juiz da Fim de Feira condena Huill
Carro é roubado e 6h depois é barranco

O QUE NOSSOS LEITOR

anonimo em Juiz da Fim de Fe Fernanda e Huill
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Gordinho é preso roubada
anonimo em Lixão em terreno dor de cabeça
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
Araucária, vamos melhorar? e Bíblia terá Centro de Eventos

Log

O POPULAR DO P

• ESPECIALISTA EM ARAUCÁRIA

INÍCIO | GUIA COMERCIAL | NOTÍCIAS | COLUNAS | IMÓVEIS | CAPAS | ANUNCIE SUA EMPRESA | FALE CONOSCO

ARAUCÁRIA 127 ANOS | POP TV

CANADÁ IMÓVEIS

APOLAR LOCAÇÕES

PUBLICIDADE





Hering

NOTÍCIAS EM FOTOS



FALA, LEITOR!

Home / Notícias / Sem categoria / Chuvarada alaga ruas em bairros de Araucária

Chuvarada alaga ruas em bairros de Araucária

Postado por: Redação em Sem categoria 18 de agosto de 2014 0



Rua Coleiro foi tomada pela água, que não teve por onde escoar

As chuvas registradas em Araucária nos últimos dias têm causado transtornos para os moradores de alguns bairros. Vários pontos de alagamentos foram registrados, bocas de lobo entupidas e casas invadidas pela lama.

A moradora do Jardim Arvoredo Maria Lúcia, teve sua casa invadida pelo barro após a chuvarada que caiu na sexta-feira, dia 24. O problema, segundo ela, é que a boca de lobo da frente da sua casa estava entupida e por isso a água não teve por onde escoar. "Parecia um mar de lama, porque a rua aqui não tem asfalto, e,como a chuva veio muito forte, ficou tudo alagado. Pior que, depois que a água baixou, o que restou foi muita lama", disse.



Moradora tem casa invadida pela lama devido a boca de lobo entupida

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS 5 NOTÍCIAS

Estrada do Tietê será asfaltada
Gordinho é preso com Duster
Dupla é presa com pistola no
Em sentença, juiz diz que filha corrupção como meio de vida
Juiz da Fim de Feira condena Huill
Carro é roubado e 6h depois é barranco

O QUE NOSSOS LEITOR

anonimo em Juiz da Fim de Fe Fernanda e Huill
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Gordinho é preso roubada
anonimo em Lixão em terreno dor de cabeça
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
Araucária, vamos melhorar? e Bíblia terá Centro de Eventos
anonimo em Feto estranho de encontrado no Capela Velha
Eder em Avenida Archelau poc gastronômico

PUBLICIDADE

anonimo em Juiz da Fim de Feira condena Rui, Fernanda e Huill
anonimo em Em sentença, juiz diz que filha de Rui é adepta à corrupção como meio de vida
anonimo em Ainda não há novidades sobre o assassinato no jd. Israelense
anonimo em Gordinho é preso com Duster roubada
anonimo em Lixão em terreno continua dando dor de cabeça
anonimo em Ainda não há novidades sobre o assassinato no jd. Israelense
anonimo em Em sentença, juiz diz que filha de Rui é adepta à corrupção como meio de vida

Ela comentou ainda que esta não é a única boca de lobo entupida na rua e que os moradores já pediram para a Prefeitura fazer a limpeza. "Nós mesmos tivemos que limpar os bueiros pra evitar que o alagamento invadisse mais casas. Esperamos que a Prefeitura tome uma providência, porque vai continuar a chover mais", comentou.

A chuva também provocou estragos na Rua Coleiro, no Jardim Sol Nascente. Um morador enviou uma foto para a redação do O Popular para mostrar o estado em que a via ficou. "A foto foi tirada no domingo, dia 26, e mostra o exato momento em que um carro tentava atravessar o rio que se formou devido à grande quantidade de água. A gente já vem sofrendo com este problema há cerca de cinco anos", reclamou o morador, acrescentando que eles estão aguardando a Prefeitura tomar uma providência.

Uma reclamação com relação a alagamento também veio do bairro Estação, nas proximidades da empresa AAM do Brasil. O morador que entrou em contato com a redação do O Popular disse que a rua estava alagada porque geralmente os esgotos entopem, dificultando o escoamento da água. "A rua fica igual uma lagoa e ninguém consegue passar. O que fazer numa situação dessas"?", indaga o morador.

Sem vítimas

Apesar de todos estes transtornos provocados pela chuva, a Defesa Civil de Araucária disse que até o momento não há registro de desabrigados. O coordenador André Nogueira Neto disse que o órgão está sob alerta, mas que até o momento a única situação registrada foi a do Jardim Arvoredo.

"Enviamos uma equipe até a casa da moradora que teve a casa invadida pela lama, mas, como o problema era a boca de lobo entupida, já encaminhamos para a secretaria competente, que é de Obras Públicas, que se prontificou em resolver o problema até amanhã (hoje, dia 28)", explicou Nogueira.

O POPULAR DO P
• ESPECIALISTA EM ARAUCÁRIA



PUBLICIDADE

Rua no Boqueirão alaga após forte chuva no domingo

Postado por: Redação em Policial 16 de janeiro de 2017 0



Cerca de 30 casas foram atingidas

No fim da tarde de domingo, 8 de janeiro, a rua Jorge Saad, no bairro Boqueirão, ficou alagada devido a forte chuva. Segundo a Defesa Civil, as inundações no local são recorrentes, pois trata-se de uma área vulnerável com limite de preservação permanente.

A inundação atingiu cerca de 30 casas e 90 pessoas, mas, por sorte, ninguém ficou desabrigado, visto que a água não subiu tanto. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Laurency Casagrande, houve o acompanhamento por parte do departamento e orientações foram dadas aos moradores quanto ao perigo de doenças após alagamentos como o ocorrido. "Solicitamos também, através de ofício à Secretaria de Obras Públicas, uma análise do sistema de escoamento da região", informou Casagrande.

No domingo, a água demorou cerca de uma hora para baixar. Depois disso, restou apenas a limpeza das casas. Na tarde de ontem, quarta-feira, a Defesa Civil juntamente à Vigilância Sanitária, voltou ao local da inundação a fim orientar novamente os moradores.

R$ 189 R$ 279

Compartilhar Tweet

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS 5 NOTÍCIAS
Estrada do Tietê será asfaltada
Gordinho é preso com Duster
Dupla é presa com pistola no
Em sentença, juiz diz que filha corrupção como meio de vida
Juiz da Fim de Feira condena I Huill
Carro é roubado e 6h depois é barranco

O QUE NOSSOS LEITOR
anonimo em Juiz da Fim de Fe Fernanda e Huill
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Gordinho é preso roubada
anonimo em Lixão em terreno dor de cabeça
anonimo em Ainda não há nov assassinato no jd. Israelense
anonimo em Em sentença, juiz Rui é adepta à corrupção com
Araucária, vamos melhorar? e Biblia terá Centro de Eventos

NOTÍCIAS EM FOTOS



Além do desgaste, do prejuízo e do medo que afronta os cidadãos, é notável uma avantajada perda de possibilidades para o destino do lixo – responsáveis "*mor"* pelo funcionamento das cooperativas de reciclagem, no nosso caso, para Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Em São Paulo, o material que é retirado dos cestos, são classificados e enviados as empresas de reciclagem, para o aproveitamento sustentável.

Aqui em nosso município, o trâmite poderia estabelecer a mesma regra; já que o cooperado, a cidade e o meio ambiente ganham.

Baseando-se[7] no dado de que o Brasil perde R$ 120 bilhões por ano ao não reciclar lixo e ao fato de gerar-se quase 80 milhões de toneladas de rejeito anualmente e e só reaproveitar 3% desse total, acredita-se que processos que contemplam esse plano dos Bueiros Inteligentes destravariam uma sequência do bem.

Srs vereadores, o compromisso que assumimos perante Araucária, reforça-se diariamente, quando percebemos que temos muito a acrescentar, a solidificar, a entender e a agir.

Discussões assemelhadas a essa, prevendo novas soluções, práticas para aumentar ou diminuir índices, estruturação das bases da política pública, processos fiscalizadores e projetos de lei, entre outros, que reflitam estritamente o interesse coletivo, são exercícios da nossa função.

Apresentamos o projeto dos Bueiros Inteligentes, um incremento a limpeza urbana, que trará ganhos importantes em tempo, investimento e solução ambiental.

Acredita-se que ações como essas, intensifiquem a habitabilidade, a prosperidade e a igualdade, promovendo um impacto transformador, que só se alcança com um planejamento construtivo.

Conto com o apoio de todos, para que consigamos construir juntos uma Araucária planejada e que esse escopo siga a tramitação até o executivo.

É o que requer,

Araucária, 28 de Fevereiro de 2.018

Celso Nicacio
vereador

7 Fonte: Matéria do Jornal O Tempo de 16/01/2017.